

A TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS VISTA PELO OLHAR DA FOTOGRAFIA

Joaquim Emiliano Aires Barreira Leite, Osmar Goncalves dos Reis Filho

As cidades contemporâneas estão em constante mudança, todos os dias são erguidas novas construções e demolidas as antigas. Um ideal de modernização e de renovação guia uma parte das grandes cidades brasileiras em busca de que elas se tornem globalizadas, mesmo que isso custe a destruição de espaços antigos que carregam consigo uma história e uma forma de enxergar a vida urbana. Nesse novo modelo de cidade, a busca pelo “progresso” vale mais do que a memória do que existe hoje, a cidade do amanhã vale mais do que a que se tem agora. Essa vida moderna e globalizada apaga aos poucos as várias formas de ver e viver os espaços urbanos que existiram e ainda resistem. Essa transformação é tão vagarosa, tão gradual e constante que, focados em suas rotinas, a população às vezes não percebe que a paisagem urbana está mudando. Mais um antigo bloco de casas é destruído para que em seu lugar surja outro prédio de 30 andares. Mais uma ocupação em um prédio abandonado é expulsa para que o espaço fique 5 anos sem que se construa nada nele. Outra praça é destruída para que se construa um viaduto. Aos poucos, mas constantemente, uma forma de cidade se perde em meio à esta busca pelo “progresso”, um imaginário do espaço urbano e da forma que o habitamos. A fotografia é capaz de mostrar essa transformação das paisagens que está ocorrendo hoje nas cidades brasileiras, registrar essa forma de cidade existente hoje, mas que ainda pode vir a ser engolida por este progresso desenfreado e destrutivo. Ao congelar no tempo uma paisagem urbana, mesmo que ela venha a ser destruída no dia seguinte, também está a preservar esta mesma paisagem, guardar a memória que ela carrega e os efeitos no imaginário que podem surgir disto.

Palavras-chave: Fotografia. Cidade. Transformação Urbana.].